

Mónica Catarina do Adro Lopes

AVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: CONTEXTOS, DISCURSOS E PRÁTICAS

Volume II — ANEXOS

Tese de Doutoramento em Sociologia - Cidades e Culturas Urbanas, orientada pela Professora Doutora Virgínia Ferreira
e apresentada à Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Outubro de 2017



UNIVERSIDADE DE COIMBRA



FEUC FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Mónica Catarina do Adro Lopes

AVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: CONTEXTOS, DISCURSOS E PRÁTICAS

Volume II — ANEXOS

Tese de Doutoramento em Sociologia - Cidades e Culturas Urbanas, apresentada à Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para obtenção do grau de Doutora.

Orientadora: Professora Doutora Virgínia Ferreira

Coimbra, 2017

Apoio: Fundação para a Ciência e Tecnologia — FCT

SFRH/BD/74823/2010

ÍNDICE

ENTREVISTAS	1
Anexo 1. Guiões de entrevista	1
1.1. Dirigentes e técnicos/as de OTS.....	1
1.2. Responsáveis pelos órgãos de gestão e de acompanhamento do PIC EQUAL e do POPH (entidades financiadoras).....	4
1.3. Dirigentes nacionais de plataformas de associações	6
1.4. Especialistas e profissionais de avaliação	8
Anexo 2. Listagens de entrevistas	10
2.1. Organizações do Terceiro Setor	10
2.2. Responsáveis entidades financiadoras/FSE	11
2.3. Especialistas e profissionais de avaliação	12
2.4. Organizações de cúpula	12
Anexo 3. Sistema de codificação das entrevistas – MAXQDA	13
INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO	19
Anexo 4. Guião do Inquérito por questionário	19
Anexo 5. Resultados estatísticos.....	27

Índice de tabelas

Tabela 1. Correlações entre práticas de gestão e avaliação e fatores associados ao financiamento implicados na avaliação	27
Tabela 2. Correlações estatísticas entre frequência das práticas de controlo, gestão e avaliação e o âmbito de atividade.....	28
Tabela 3. Frequência das atividades de controlo, gestão e avaliação segundo a pertença a redes/organismos internacionais	29
Tabela 4. Correlações entre tipo de informação de avaliação privilegiada e fatores associados ao financiamento implicados na avaliação	29
Tabela 5. Correlações estatísticas entre métodos de produção de informação e participantes na avaliação	30
Tabela 6. Correlações entre tipos de participantes/níveis de participação e envolvimento em projetos	31
Tabela 7. Correlações estatísticas entre frequência das práticas de monitorização e usos da avaliação	32
Tabela 8. Correlações entre tipo de informação privilegiada e os usos da avaliação	33
Tabela 9. Correlações estatísticas entre constrangimentos à avaliação e a intensidade/abrangência das atividades de monitorização e avaliação.....	33
Tabela 10. Correlações entre usos da avaliação e fatores associados ao financiamento implicados na avaliação.....	34
Tabela 11. Enquadramentos e visões sobre avaliação (Componentes extraídas da ACCP)	35
Tabela 12. Correlações estatísticas entre práticas de controlo, gestão e avaliação e componentes e perfis de avaliação	37
Tabela 13. Correlações estatísticas entre tipos de informação, técnicas de recolha de dados, agentes e fundos para avaliação e perfis de avaliação (Componentes extraídas da ACCP)....	38
Tabela 14. Correlações estatísticas entre participantes, destinatários e usos da avaliação e perfis de avaliação	39

Anexo 1. Guiões de entrevista

1.1. Dirigentes e técnicos/as de OTS

AVALIAÇÃO NAS OTS

- Que práticas/atividades de avaliação são usualmente desenvolvidas pela organização?
[quer ao nível dos projetos, quer ao nível da organização]
- Descreva-me em maior detalhe como é que, em cada um dos níveis/âmbitos/enquadramentos que referiu, as atividades de avaliação são conduzidas.
[Apurar, para cada enquadramento referido - projetos, relatórios de atividades, planeamento, certificação, etc. – informação sobre:
 - Tipo de dados recolhidos (n.º de atividades, n.º de beneficiários/as, despesas, resultados, impactos, ...).
 - Métodos de recolha da informação de avaliação (através de entrevistas, inquéritos, análise de documentos, observação, grupos de trabalho, ...).
 - Produtos das atividades de avaliação. (Relatórios, bases de dados,..)
 - Agentes do trabalho de avaliação.
 - Participantes nos processos de avaliação.]
- Esta é a sua prática atual. E foi sempre assim? Que fatores contribuíram para a integração destas práticas?
- Destacaria algum projeto/iniciativa em particular que tivesse sido marcante para as organizações do ponto de vista da integração de práticas ou aquisição de competências neste domínio?
- A organização conta ou não com pessoas com conhecimentos e competências específicos em avaliação? Se sim, como é que essas competências foram adquiridas?
- A sua organização conta ou não um departamento interno ou uma pessoa/equipa responsável pela avaliação?
- Existem ou não procedimentos e linhas de orientação comuns definidos internamente para a realização de avaliações?

- Atualmente, que peso a tem avaliação no conjunto das atividades da organização? Com que frequência se faz avaliação? Qual a cobertura das atividades de avaliação [iniciativas específicas, projetos, atividades]
- Como é que são financiadas as atividades de avaliação na organização?
- Como é que é utilizada a informação de avaliação recolhida?
- Em geral, a quem são comunicados os resultados dos exercícios de avaliação?
- Como é que as pessoas em geral recebem as atividades de avaliação?
- Como é que são articulados os resultados dos diversos exercícios de avaliação/dos exercícios de avaliação conduzidos a diferentes níveis ou em diferentes enquadramentos?
- Quais são, no seu entender, os principais obstáculos à avaliação na sua organização?

IMPACTO DOS REQUISITOS DE AVALIAÇÃO POPH/EQUAL

- Fale-me da sua experiência no que respeita às questões de avaliação dos projetos EQUAL e/ou dos projetos POPH?
- Que requisitos ao nível da avaliação dos projetos vos foram impostos pelo programa EQUAL/POPH? Que informação de monitorização/ avaliação foi requerida?
- Em que medida pensa que as exigências em termos de avaliação são adequadas?
- Como avalia as verbas destinadas às atividades de avaliação incluídas no financiamento?
- Como caracteriza as relações estabelecidas entre a sua organização e a gestão do programa nível da avaliação (reforço/conflito/independência)?
- Receberam ou não algum tipo de apoio por parte da gestão do Programa para implementar a avaliação das intervenções do projeto? Se sim, que tipo de apoio? E como o avalia?
- Que boas práticas em termos de avaliação destacaria na sua organização?
- O que acha que poderia contribuir para um maior impacto das atividades de avaliação na melhoria do desempenho das organizações?

CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

- Como resumiria em poucas palavras as principais causas/objetivos da organização?
- Como é que são definidas as políticas, prioridades e as causas defendidas pela organização?

- Descreva o processo de elaboração dos relatórios de contas e planos de atividades.
- Quais os planos da organização para o futuro, em termos de atividades?
- Quais são as principais fontes de financiamento da organização?
- Que estratégias de financiamento tem sido procuradas pela organização? Diversificação de fontes Formas de autofinanciamento? Quais as maiores dificuldades sentidas?
- De que forma é que a organização projeta a sua imagem para o exterior e dá a conhecer as suas atividades?
- Quais considera serem os setores relativamente aos quais considera que é importante a organização afirmar-se?

1.2. Responsáveis pelos órgãos de gestão e de acompanhamento do PIC EQUAL e do POPH (entidades financiadoras)

- De que modo é que a dimensão da avaliação dos projetos foi considerada no POPH/EQUAL (desenho, implementação, acompanhamento)?
- Existe ou não uma estratégia e/ou plano de ação em matéria de avaliação dos projetos/intervenções/entidades beneficiárias do programa? Se sim, que objetivos presidem/presidiram essa estratégia? Que ações foram desenvolvidas nessa matéria?
- Que requisitos ao nível da monitorização e avaliação das intervenções foram impostos às entidades beneficiárias do programa? Que informação de monitorização/avaliação foi requerida?
- Que medida pensa que as exigências em termos de avaliação são adequadas?
- Como avalia as verbas destinadas às atividades de avaliação incluídas no financiamento? Há recursos financeiros destinados especificamente à avaliação de projetos?
- De que modo a avaliação das intervenções é considerada no processo de seleção e avaliação das candidaturas? Que critérios de seleção são utilizados?
- Qual é a sua perceção dos principais argumentos usados pelas entidades candidatas na justificação da integração da avaliação nos projetos?
- De que modo é monitorizado o progresso das atividades avaliação nas organizações beneficiárias do programa? Quais as dificuldades registadas ao nível do acompanhamento desta dimensão?
- Como é que a gestão do Programa usa a informação de monitorização/avaliação fornecida pelas organizações promotoras?
- Como caracteriza as relações estabelecidas entre a gestão do programa e as organizações promotoras dos projetos ao nível da avaliação?
- Existem ou não mecanismos/recursos que apoiem os promotores a implementar a avaliação nos projetos financiados pelos fundos estruturais (guias, estudos, sessões de esclarecimento)? Se sim, quais? Se não, porquê?
- Que práticas/atividades de avaliação são usualmente desenvolvidas pelas organizações promotoras?

- Destacaria algum projeto/iniciativa em particular que tivesse sido marcante para as organizações do ponto de vista da integração de práticas ou aquisição de competências neste domínio?
- Quais são, no seu entender, os principais obstáculos à avaliação nas organizações beneficiárias?
- Ao nível do programa e dos projetos, que boas práticas em termos de avaliação destacaria?
- Na sua perspetiva, que impacto têm/tiveram os requisitos de avaliação dos projetos POPH/EQUAL nas organizações promotoras? Qual acha que foi/tem sido o seu contributo para a aprendizagem organizacional? E para a capacitação em avaliação destas organizações?
- Em seu entender, quais os principais desafios que se colocam à avaliação nas OTS?
- Em termos gerais, que balanço faz da integração da dimensão da avaliação nos programas e projetos financiados no âmbito do POPH/EQUAL?

1.3. Dirigentes nacionais de plataformas de associações

AVALIAÇÃO NAS OTS

- Qua é a sua perceção sobre a situação das organizações que representa em termos de avaliação (institucionalização, capacitação, conhecimento)?
- Que práticas de avaliação são mais frequentes nas organizações que representa (avaliação de desempenho, avaliação de projetos, ...)
- No seu entender, que fatores têm estado associados à integração das práticas e aquisição de competências em avaliação nas organizações que representa? Destacaria alguma iniciativa marcante a este nível?
- Qual é a sua perceção sobre a forma como as pessoas das organizações recebem as atividades de avaliação?
- Qual é a sua perceção sobre a forma como a informação de avaliação é utilizada pelas organizações que representa?
- Como é que as organizações que representa financiam as atividades de avaliação?
- Qual tem sido, no seu entender, o contributo da participação em projetos (nomeadamente comunitários, em particular, POPH, EQUAL e LEADER) para a integração de uma cultura de avaliação nas organizações?
- Que características têm as organizações mais efetivas em termos de avaliação (ao nível da dimensão, governação, gestão, profissionalização, etc.)?
- No seu entender quais são os principais atores (financiadores, Estado, organizações representativas, ...) da promoção da capacitação das OTS em avaliação?
- Como perspectiva o papel atual/potencial da sua organização na promoção de práticas de avaliação nas organizações representadas?
- A sua organização já promoveu ou não iniciativas de apoio ou capacitação das organizações representadas em avaliação? Se sim, quais?
- Que boas práticas em termos de avaliação destacaria na sua organização? E nas organizações representadas?
- Quais são, no seu entender os principais obstáculos à avaliação nas organizações que representa?

- Que fatores que poderiam contribuir para a promoção de práticas de avaliação nas organizações que representa?

OTS, RECURSOS E PERSPETIVAS DE FUTURO

- Que estratégias de financiamento têm sido procuradas pelas organizações? Quais as maiores dificuldades sentidas?
- Que tipo de impactos é que as atuais formas de acesso aos recursos têm tido sobre as organizações (dimensão, profissionalização, natureza das atividades, estabelecimento de prioridades)?
- Tendo em conta as transformações sociais, políticas e económicas quais considera serem as áreas privilegiadas ou potenciais de desenvolvimento das OTS em termos de atividades?
- Na sua opinião, quais são as principais oportunidades, desafios e ameaças que se colocam às OTS no futuro?

1.4. Especialistas e profissionais de avaliação

AVALIAÇÃO EM PORTUGAL

- Percepções sobre a situação portuguesa em termos de avaliação (profissionalização, capacitação, conhecimento) a diferentes níveis: de políticas públicas, programas, projetos e organizações.
- Atores relevantes para a promoção da avaliação.
- Fatores associados à integração das práticas e aquisição de competências em avaliação em Portugal.
- O papel dos fundos estruturais europeus no impulsionamento da avaliação e seus impactos nas organizações e no Estado.

AVALIAÇÃO NAS OTS

- Experiência de colaboração com as organizações do terceiro setor ao nível da avaliação.
- Percepção sobre as práticas/atividades de avaliação mais frequentemente desenvolvidas nas organizações.
- Percepção sobre a forma como a avaliação é vista nas organizações e a importância que lhe é atribuída.
- Utilidade da avaliação (para as intervenções, organizações, entidades financiadoras, comunidade).
- Usos e funções da avaliação - Percepção sobre a forma como a informação de avaliação é utilizada pelas organizações e entidades financiadoras.
- Financiamento das atividades de avaliação.
- Modelos/tipos de avaliação mais frequentes.
- Percepção sobre que fatores têm contribuído para a integração das práticas de avaliação nas OTS/Iniciativas relevantes do ponto de vista da integração de práticas ou aquisição de competências neste domínio.
- Contributos da participação em projetos (nomeadamente comunitários) para a integração de uma cultura de avaliação nas organizações - Experiência no que respeita às questões de avaliação dos projetos EQUAL e/ou dos projetos POPH.

- Características das relações entre as entidades financiadoras e as organizações ao nível da avaliação e das relações com avaliadores/as externos/as.
- Fatores internos e externos facilitadores da avaliação nas OTS.
- Obstáculos/constrangimentos à avaliação.
- Boas práticas de avaliação.

Anexo 2. Listagens de entrevistas

2.1. Organizações do Terceiro Setor

N.º ENTRE VISTA	PARTICIPANTE (S)	TIPO ORG.	DIMEN- SÃO	ANTIGUI- DADE	REGIÃO	PESSOAS AO SERVIÇO
4	Dirigente/Técnica de processos de accountability (Fem)	IPSS	Grande	51 a 100 anos	Centro litoral	51 a 100
5	Responsável Técnica (Fem)	IPSS	Grande	51 a 100 anos	Centro litoral	Mais de 100
6	Dirigente (Masc)	ONG	Grande	11 a 20 anos	Lisboa	26 a 50
7	Direrora Técnica (Fem)	ADL	Grande	21 a 50 anos	Norte Litoral	51 a 100
8	Dirigente (Fem); Técnica Gestão da Qualidade (Fem); Coordenadora de Projetos (Fem)	IPSS	Grande	21 a 50 anos	Centro litoral	Mais de 100
9	Diretor Executivo (Masc)	ONG	Grande	21 a 50 anos	Lisboa	51 a 100
10	Dirigente (Masc)	Outra - Escola	Grande	21 a 50 anos	Centro litoral	Mais de 100
11	Coordenadora Técnica (Fem)	IPSS	Grande	21 a 50 anos	Norte Litoral	51 a 100
12	Presidente da Direção (Masc)	IPSS	Grande	Mais de 100 anos	Norte Litoral	51 a 100
13	Diretor Técnico (Masc)	IPSS	Grande	21 a 50 anos	Algarve	51 a 100
14	Técnico Superior (Masc)	ONG	Grande	21 a 50 anos	Lisboa	Mais de 100
15	Diretor Executivo (Masc)	Outra - Escola	Grande	21 a 50 anos	Centro litoral	11 a 25
16	Presidente da Direção e Coordenador Técnico (Masc)	ONG	Grande	21 a 50 anos	Lisboa	Mais de 100
17	Diretora Técnica (Fem)	IPSS	Grande	Mais de 100 anos	Norte Interior	Mais de 100
18	Dirigente (Fem)	ONG	Média	11 a 20 anos	Alentejo	6 a 10
19	Coordenador Técnico (Masc)	ADL	Média	51 a 100 anos	Norte Interior	51 a 100
20	Direção (Masc)	ADL	Média	11 a 20 anos	Alentejo	26 a 50
21	Presidente da Direção (Fem) e Técnica Superior (Fem)	IPSS	Média	21 a 50 anos	Centro litoral	11 a 25

22	Diretora Técnica (Fem)	IPSS	Média	21 a 50 anos	Centro litoral	26 a 50
23	Dirigente/Técnico (Masc)	ONG	Média	11 a 20 anos	Norte Interior	11 a 25
24	Coordenadora Técnica (Fem); Presidente (Masc); Vice-Presidente (Masc); Diretor Pedagógico (Masc)	IPSS	Média	21 a 50 anos	Centro litoral	26 a 50
25	Presidente da Direção (Masc)	IPSS	Média	Até 10 anos	Centro litoral	6 a 10
26	Diretora Técnica (Fem)	ADL	Média	11 a 20 anos	Alentejo	11 a 25
27	Presidente da Direção; Coordenadora Técnica (Fem)	ONG	Média	11 a 20 anos	Centro litoral	6 a 10
28	Direção (Fem); Técnico (Masc)	ONG	Média	11 a 20 anos	Centro litoral	11 a 25
29	Dirigente (Fem)	ADL	Muito pequena	Até 10 anos	Lisboa	1 a 5
30	Presidente da Direção (Fem)	ONG	Muito pequena	Até 10 anos	Centro litoral	Nenhuma pessoa
31	Dirigente/Técnico (Masc)	ONG	Pequena	11 a 20 anos	Centro litoral	1 a 5
32	Presidente da Direção (Fem); Coord Projeto (Fem)	IPSS	Pequena	11 a 20 anos	Centro litoral	1 a 5
33	Antigo Dirigente/Técnico (Masc)	Outra - Coop habitação	Pequena	21 a 50 anos	Norte litoral	1 a 5
34	Presidente da Direção (Masc)	ONG	Pequena		Centro interior	1 a 5

2.2. Responsáveis entidades financiadoras/FSE

N.º ENTREVISTA	PARTICIPANTE (S)
1	Coordenador do Observatório do QREN (Masc)
2	Membro da Direção nacional no PIC EQUAL (Masc)
3	Presidente da Comissão Diretiva do POPH (Masc)

2.3. Especialistas e profissionais de avaliação

N.º	PARTICIPANTE (S)
ENTREVISTA	
35	Consultora em avaliação de programas e políticas públicas (Fem)
36	Consultora de avaliação do impacto social (Fem)
37	Especialista/Consultor em avaliação organizacional/de projetos (Masc)
38	Especialista em avaliação de programas/Especialista em economia social e solidária (Masc)
39	Especialista em avaliação de programas/projetos sociais (Masc)
40	Perito em avaliação de programas e políticas públicas (Masc)
41	Especialista em avaliação de projetos sociais (Masc)

2.4. Organizações de cúpula

N.º ENTREVISTA	PARTICIPANTE (S)
42	Vice-Presidente Direção (Masc)
43	Diretor Executivo (Masc)
44	Consultora em qualidade e avaliação (Fem)
45	Vice-Presidente Direção (Masc)

Anexo 3. Sistema de codificação das entrevistas – MAXQDA

PERCEÇÕES GERAIS SOBRE A SITUAÇÃO PORTUGUESA AO NÍVEL DA AVALIAÇÃO

- Avaliação de políticas e programas públicos
- Avaliação de projetos
- Avaliação nas organizações do terceiro setor
- O papel dos fundos estruturais europeus no impulsionamento da avaliação
- Atores relevantes para a promoção da avaliação
 - Estado
 - Entidades financiadoras
 - Universidades
 - Comunidade
 - Organizações de cúpula
 - Organismos oficiais/associações de avaliação
 - Agências europeias/internacionais
 - Outros

AVALIAÇÃO NAS OTS: CONTEXTO ORGANIZACIONAL EXTERNO

- Requisitos de monitorização/avaliação entidades financiadoras/tutelares
 - EQUAL
 - POPH
 - Outros Programas
 - Nacionais
 - Comunitários
 - Internacionais
 - Tutela
- Outros requisitos, expectativas e necessidades do campo organizacional
- Incentivos e apoios à avaliação
 - Contributo dos projetos

EQUAL

- Recursos disponibilizados
- Impacto

POPH

- Recursos disponibilizados
- Impacto
- Contributo de iniciativas de formação em avaliação
- Contributos de outros programas/iniciativas
- Fatores externos facilitadores da avaliação
- Constrangimentos externos à avaliação

AVALIAÇÃO NAS OTS: CONTEXTO ORGANIZACIONAL INTERNO

- Autonomia financeira
 - Recursos Humanos
 - Fontes e estratégias de financiamento
- Governação e gestão
 - Organização interna e definição de estratégias
 - Comunicação
- Prestação de contas e responsabilização
 - *Stakeholders*
 - Relações públicas e divulgação
- Missão, objetivos e planos
- Cultura organizacional
 - Cultura de aprendizagem
 - Suporte da liderança à avaliação
- Recursos para avaliação
 - Financeiros
 - Humanos
 - Competências
 - Outros

- Mecanismos e infraestruturas de suporte à avaliação
 - Estrutura interna dedicada à avaliação
 - Diretrizes e regras comuns para a realização de avaliações
- Fatores facilitadores da avaliação
- Constrangimentos à avaliação

AVALIAÇÃO NAS OTS: PROCESSOS E ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

- Enquadramentos
 - Gestão estratégica
 - Planeamento estratégico
 - Qualidade e certificação
 - Auditorias
 - Planos e relatórios de atividades
 - Projetos
- Momentos e periodicidade da avaliação
- Produtos/*outputs*
- Integração e consistência das práticas [28]
- Agentes
 - Externos
 - Internos
- Atores envolvidos
 - Dirigentes
 - Técnicos
 - Públicos-alvo
 - Parceiros
 - Financiadores
 - Comunidade
 - Outros

- Comunicação dos resultados
 - Dirigentes
 - Técnicos
 - Públicos-alvo
 - Parceiros
 - Financiadores
 - Comunidade
 - Associados
 - Públicos em geral
- Incidência/conteúdos da avaliação
 - Necessidades/contexto
 - *Inputs*
 - Realizações físicas/financeiras (*outputs*)
 - Satisfação
 - Efeitos
 - Impactos
- Metodologia de recolha e análise da informação
 - Dados administrativos/documentais
 - Grupos de trabalho avaliação
 - Reuniões de equipa/direção
 - Inquéritos
 - Entrevistas
 - Observação
 - Informais
 - Outras
- Boas práticas
- Dificuldades de implementação

UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

- Instrumental

- Não instrumental

AVALIAÇÃO NAS OTS: PROPÓSITOS, REPRESENTAÇÕES E ATITUDES SOBRE AVALIAÇÃO

- Motivações para avaliar
 - Internas
 - Externas
- Visões sobre avaliação
- Recetividade das atividades de avaliação
 - Dirigentes
 - Outro pessoal das organizações
 - Outros públicos

MOMENTOS E MARCOS DE EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

- Evolução
 - Profissionalização
 - Outros percursos
- Iniciativas/projetos impulsionadores
 - Participação em projetos
 - Certificação
 - Participação em redes/organizações internacionais
 - Pertença a organizações de cúpula
 - Consultoria
 - Outros

Nota: Embora tenha sido criado apenas um projeto/ficheiro, com um sistema de códigos comum, os documentos foram organizados em quatro grupos – um para cada grupo de entrevistados (pessoal dirigente e técnico de OTS, representantes de organizações de cúpula do setor, especialistas e profissionais de avaliação e representantes de entidades financiadoras – para permitir análises separadas por grupo. Foram ainda criadas variáveis de caracterização (variáveis independentes) para cada entrevista (apenas para o grupo das organizações do terceiro setor): tipo de entidade, dimensão financeira, antiguidade, número de trabalhadores/as, perfil da atividade e principal fonte de financiamento.

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

Anexo 4. Guião do Inquérito por questionário

INQUÉRITO SOBRE AVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR (OTS)

Este questionário destina-se a recolher informação sobre práticas de avaliação junto do universo das organizações do terceiro setor. A recolha desta informação é fundamental para o desenrolar do estudo, pelo que a sua colaboração é muito importante!

O questionário é anónimo e o tratamento da informação recolhida permanecerá sigiloso.

Por favor, responda a todas as perguntas, “clikando” nas opções de resposta e seguindo em frente ou recuando com o uso das setas.

ATENÇÃO: pode reiniciar o questionário sempre que quiser, a partir do ponto em que parou, usando o link do email de convite

1 – Assinale a frequência com a sua organização está envolvida nos seguintes tipos de atividades.

	Regularmente	Ocasionalmente	Nunca
Elaboração de relatórios anuais (contas/plano atividades)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elaboração de relatórios para entidades financiadoras sobre atividades de projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elaboração de relatórios para entidades financiadoras sobre execução financeira de projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Processos de certificação/acreditação (DGERT, ISO, EQUASS, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Auditorias financeiras, da iniciativa de entidades financiadoras/tutelares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Auditorias técnicas/visitas de acompanhamento, da iniciativa de entidades financiadoras/tutelares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Avaliação de desempenho do pessoal ao serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Verificação do cumprimento dos objetivos e metas dos projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Realização de avaliações formais de projetos (recolha e análise de informação qualitativa e quantitativa sobre processos e resultados)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elaboração de plano estratégico a 3 ou mais anos			
Utilização de um sistema de gestão “balanced scorecard” (baseado em painéis de avaliação prospetiva, através de um quadro de resultados harmonizado)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Análises SROI – Social Return on Investment (análise custo-benefício do valor social gerado)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Realização de avaliações formais do desempenho organizacional (recolha e análise de informação qualitativa e quantitativa sobre processos e resultados)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conceção de “modelos lógicos” de programas/projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outra/s. Qual/ais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2 - Dentre as afirmações que se seguem, selecione aquela que melhor caracteriza a sua organização.*

<input type="checkbox"/> 1	Fazemos muito pouca monitorização e avaliação das nossas atividades
<input type="checkbox"/> 2	Fazemos alguma monitorização e avaliação das nossas atividades
<input type="checkbox"/> 3	Monitorizarmos e avaliarmos todas as nossas atividades
<input type="checkbox"/> 4	Monitorizamos e avaliamos a generalidade das nossas atividades

5 Não fazemos qualquer avaliação das nossas atividades →

***Monitorização:** Processo contínuo de recolha sistemática de informação para indicadores específicos sobre a forma como as atividades estão a decorrer.

Avaliação: Apreciação sistemática do valor das intervenções a partir da recolha e análise de informação qualitativa e quantitativa sobre processos e resultados.

3 – Assinale a frequência com que a organização recolhe os seguintes tipos de informação:

	Regularmente	Ocasionalmente	Nunca
Despesas das intervenções	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Número de ações/atividades realizadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Perfil sociodemográfico de beneficiários/as	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Satisfação de participantes/utilizadores/as	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outputs/produtos das intervenções	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Número de beneficiários/as dos serviços	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Impactos das intervenções			
Boas práticas, padrões de referência (<i>benchmarks</i>)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outra/s. Qual/ais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4 – Que tipo de informação recolhe a organização com maior frequência (escolha apenas 1 opção)?

<input type="checkbox"/> 1	Informação quantitativa
<input type="checkbox"/> 2	Informação qualitativa

5 – Que métodos emprega a organização no sentido de recolher informação para fins de avaliação? Assinale todas as hipóteses em uso.

Estudos de caso	<input type="checkbox"/> 1	Inquéritos	<input type="checkbox"/> 5
Entrevistas individuais	<input type="checkbox"/> 2	Grupos de trabalho de avaliação	<input type="checkbox"/> 6
Registos de atividades (n.º de ações, n.º de participantes, n.º de atendimentos)	<input type="checkbox"/> 3	Observação, com base em <i>checklists</i> de verificação	<input type="checkbox"/> 7
Focus Groups (grupos de discussão)	<input type="checkbox"/> 4	Outra forma. Qual? _____	<input type="checkbox"/> 8

6 - Em geral, quem são os agentes das atividades de avaliação?

<input type="checkbox"/>	Pessoal interno com envolvimento na atividade em avaliação
<input type="checkbox"/>	Pessoal interno sem envolvimento na atividade em avaliação
<input type="checkbox"/>	Avaliadores/as externos/as
<input type="checkbox"/>	Outros/as. Quem?

7 – A sua organização conta, internamente, com pessoa(s) com competências específicas em avaliação?

Sim Não

8- Se a sua organização já recorreu a avaliador/es externo/s, como classifica, em termos gerais, essa experiência?

<input type="checkbox"/> 1	Excelente	<input type="checkbox"/> 4	Má
<input type="checkbox"/> 2	Boa	<input type="checkbox"/> 5	Péssima
<input type="checkbox"/> 3	Razoável	<input type="checkbox"/> 6	Não recorremos a nenhum avaliador externo

9 – Quais são as principais fontes de financiamento das atividades de avaliação? Assinalar até 2 respostas, atribuindo o n.º 1 à mais importante.

<input type="checkbox"/>	Fundos próprios (quotizações, pagamentos de utilizadores, vendas, donativos)
<input type="checkbox"/>	Financiamento no âmbito de projetos (comunitários, de desenvolvimento, ...)
<input type="checkbox"/>	Financiamento no âmbito de acordos com o Estado
<input type="checkbox"/>	Outra. Qual?
<input type="checkbox"/>	Sem custos

10 – Quais são as principais fontes de informação sobre monitorização e avaliação a que recorre a organização? Assinalar até 3 respostas, atribuindo o n.º 1 à mais importante.

<input type="checkbox"/>	Entidades financiadoras
<input type="checkbox"/>	Consultores/as
<input type="checkbox"/>	Outras organizações
<input type="checkbox"/>	Organismos oficiais
<input type="checkbox"/>	Organismos representativos do setor
<input type="checkbox"/>	Internet
<input type="checkbox"/>	Outra. Qual?
<input type="checkbox"/>	Não costumamos recorrer a este tipo de informação

11 – Em geral, que pessoas participam nos processos de avaliação?

	SIM	NÃO
Direção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros membros dos órgãos sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Responsáveis técnicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trabalhadores/as da organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizadores/as e/ou beneficiários/as	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidade local	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Representantes de entidades financiadoras/ órgãos da tutela	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros/as. Quem? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12 – A quem são comunicados os resultados da avaliação na sua organização?

	Sempre	Em casos pontuais	Nunca
Entidades parceiras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Membros dos órgãos sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Responsáveis técnicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trabalhadores/as da organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizadores/as e/ou beneficiários/as	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidade local	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades financiadoras/órgãos de tutela	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros/as. Quem? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

13 – Que utilização faz a sua organização da informação de avaliação recolhida?

Assinalar até 4 respostas, atribuindo o n.º 1 à mais importante.

Para tomar decisões sobre alocação de recursos	<input type="checkbox"/>
Para tomar decisões sobre recursos humanos	<input type="checkbox"/>
Para obter/renovar certificação (ISO, DGERT, EQUASS, ...)	<input type="checkbox"/>
Para reportar aos órgãos sociais/direção	<input type="checkbox"/>

Para planejar/rever projetos/programas	<input type="checkbox"/>
Para planejar/rever estratégias	<input type="checkbox"/>
Para reportar aos financiadores/as/órgãos de tutela	<input type="checkbox"/>
Para divulgação e relações públicas	<input type="checkbox"/>
Para ajudar a obter novos financiamentos	<input type="checkbox"/>
Outro. Qual? _____	<input type="checkbox"/>
Não usamos os resultados de avaliação	<input type="checkbox"/>

14 – Das seguintes afirmações, escolha aquela que se aplica à prática da sua organização (e não aquela que considera ideal). Assinalar apenas 1 opção.

<input type="checkbox"/>	Fazemos avaliação porque os financiadores exigem
<input type="checkbox"/>	Fazemos avaliação porque nos ajuda a promover-nos perante a comunidade local
<input type="checkbox"/>	Fazemos avaliação para nos ajudar a tomar decisões organizacionais ou programáticas
<input type="checkbox"/>	Fazemos avaliação para nos promovermos perante os financiadores e atrair recursos

15 – A maioria das avaliações procuram tipicamente responder a uma ou mais das seguintes questões. Por favor, classifique-as com base nas práticas correntes na sua organização (atribua o n.º 1 à mais importante e o n.º 3 à menos importante).

<input type="checkbox"/>	Quantas pessoas atendidas, quantas pessoas participam nas atividades.
<input type="checkbox"/>	Grau de satisfação das pessoas que participam nas atividades.
<input type="checkbox"/>	Impacto/mudanças produzidas na vida das pessoas que participam nas atividades.

16 - Das seguintes frases, indique aquela(s) que melhor traduz(em) a sua opinião, tendo em conta as práticas em vigor na sua organização. Assinalar até 2 opções.

<input type="checkbox"/>	Ocupar tempo e recursos na avaliação tira-nos disponibilidade para o mais importante: prestar serviços
<input type="checkbox"/>	Os nossos financiadores estão muito interessados na avaliação das intervenções
<input type="checkbox"/>	A avaliação ajuda-nos a fazer escolhas estratégicas sobre o futuro da organização
<input type="checkbox"/>	Os requisitos de avaliação são sobretudo obstáculos que os financiadores nos impõem
<input type="checkbox"/>	O tempo e o dinheiro que gastamos em avaliação não compensam
<input type="checkbox"/>	A avaliação ajuda-nos a melhorar a qualidade dos serviços que oferecemos

17 – Das seguintes afirmações, escolha aquela que retrata melhor a realidade da sua organização. Assinalar apenas 1 opção.

<input type="checkbox"/>	Muito do que fazemos para a avaliação dos projetos/atividades é apenas simbólico
<input type="checkbox"/>	A avaliação é parte integrante das nossas práticas de gestão
<input type="checkbox"/>	Não temos o conhecimento ou experiência necessários para fazer avaliação com qualidade
<input type="checkbox"/>	A avaliação é uma componente essencial de nossos processos de planeamento estratégico

18 - Por favor, indique o grau com que cada um dos fatores dificulta as atividades de avaliação da organização:

	Não constitui obstáculo	Obstáculo menor	Obstáculo importante
Recursos financeiros insuficientes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tempo limitado da equipa de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Escassez de conhecimentos/competências em avaliação por parte da equipa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apoio insuficiente por parte da liderança organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de apoio técnico por parte das entidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

financiadoras/tutelares			
Falta de apoio financeiro por parte das entidades financiadoras/tutelares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com a recolha de informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com a comunicação dos resultados da avaliação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Percepção da avaliação como uma ameaça por parte dos membros da organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro/os. Qual/ais)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

19 – Destacaria algum projeto/iniciativa em particular que tivesse sido marcante para a organização do ponto de vista da integração de práticas de avaliação?

Sim Especifique o tipo de iniciativa (enquadramento, financiamento, agentes, etc): _____

Não

20 – A sua organização promoveu ou não algum projeto POPH?

Sim Quantos? Não →

21 – A organização solicitou ou não uma verba específica para a avaliação em alguma das candidaturas a projetos POPH? Sim Não →

22 – A verba solicitada (a totalidade ou parte) para avaliação do/s projeto/s obteve ou não aprovação?

Sim Não

23 - Por favor, tendo por referência a sua experiência no âmbito de projetos POPH, assinale o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações.

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As verbas destinadas às atividades de avaliação incluídas no financiamento foram suficientes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recebemos o apoio necessário por parte da gestão do Programa para implementar a avaliação das intervenções do/s projeto/s.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A informação recolhida para monitorização/avaliação do projeto foi útil para a organização.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A informação requerida pela gestão do programa foi sobretudo administrativa (despesas, nº de beneficiários, n.º de atividades)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A participação nesse programa foi marcante para a organização do ponto de vista da integração de práticas de avaliação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

24 – A sua organização esteve ou não envolvida em projetos EQUAL?

Sim Quantos? Não →

25 - Por favor, tendo por referência a sua experiência no âmbito de projetos EQUAL, assinale o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações.	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As verbas destinadas às atividades de avaliação incluídas no financiamento foram suficientes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recebemos o apoio necessário por parte da gestão do Programa para implementar a avaliação das intervenções do/s projeto/s.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A informação recolhida para monitorização/avaliação do projeto foi útil para a organização.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A informação requerida pela gestão do programa foi sobretudo administrativa (despesas, nº de beneficiários, n.º de atividades)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A participação nesse programa foi marcante para a organização do ponto de vista da integração de práticas de avaliação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AS PERGUNTAS SEGUINTE SÃO PARA CARACTERIZÁ-LO/A PESSOAL E PROFISSIONALMENTE.

26. Sexo	Masculino <input type="checkbox"/>	Feminino <input type="checkbox"/>			
27. Ano de nascimento:					
28. Habilitações Escolares	1º Ciclo ou < (4º ano) <input type="checkbox"/>	2º Ciclo (6º Ano) <input type="checkbox"/>	3º Ciclo (9º Ano) <input type="checkbox"/>	Secundário (12º Ano) <input type="checkbox"/>	Superior <input type="checkbox"/>

29. Qual a função que desempenha na organização? (por favor, seja o mais claro possível na descrição das suas funções)

AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SÃO PARA CARACTERIZAR A SUA ORGANIZAÇÃO/ENTIDADE.

30. Indique, por favor, o número de pessoas ao serviço na sua organização/entidade (incluindo pessoas com contrato de trabalho e de prestação de serviços, e excluindo voluntários/as)?

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nenhuma | <input type="checkbox"/> 26 a 50 |
| <input type="checkbox"/> 1 a 5 | <input type="checkbox"/> 51 a 100 |
| <input type="checkbox"/> 6 a 10 | <input type="checkbox"/> Mais de 100 |
| <input type="checkbox"/> 11 a 25 | |

31. Qual/ais é/são o/s âmbito/s de atividade da organização que representa? Assinale até 2 atividades, atribuindo o nº 1 à principal.

Cultura/lazer (desporto, teatro, dança, arte visual, património)	<input type="checkbox"/>	Participação Cívica e Defesa de Causas (Justiça, advocacia, política)	<input type="checkbox"/>
Educação e Investigação	<input type="checkbox"/>	Filantropia e promoção de voluntariado	<input type="checkbox"/>
Saúde (hospitais, centros de reabilitação ...)	<input type="checkbox"/>	Atividades Internacionais (paz, apoio humanitário, ...)	<input type="checkbox"/>
Serviços Sociais (cuidado/apoio a crianças, Idosos/as, deficientes, toxicodep., sem-abrigo ...)	<input type="checkbox"/>	Religião	<input type="checkbox"/>
Ambiente e proteção ambiental	<input type="checkbox"/>	Associações profissionais, empresariais e sindicais	<input type="checkbox"/>
Desenvolvimento e formação (habitação, desenv. local, ...)	<input type="checkbox"/>	Outra/s. Qual/ais? _____	

32. Em que região se situa a sede da sua organização/entidade?

Norte Interior	<input type="checkbox"/> 1	Alentejo	<input type="checkbox"/> 6
Norte Litoral	<input type="checkbox"/> 2	Algarve	<input type="checkbox"/> 7
Centro Interior	<input type="checkbox"/> 3	Açores	<input type="checkbox"/> 8
Centro Litoral	<input type="checkbox"/> 4	Madeira	<input type="checkbox"/> 9
Lisboa e Vale do Tejo	<input type="checkbox"/> 5		

33. Indique, por favor, o ano da constituição

Ano

34. Identifique, por favor, o tipo de entidade:

- ADL Misericórdia Mutualidade ONG Cooperativa
 Coletividade IPSS Fundação Outro. Qual? _____

35. A organização é membro de alguma plataforma nacional representativa?

- Sim Não →

35.1. Em caso afirmativo, de qual/ais?

- CNIS União Misericórdias União das Mutualidades ANIMAR
 FENACERCI CPCCRD CONFECOOP Plataforma das ONGD Outra/s. Qual/ais?

36. A organização pertence a algum organismo internacional?

- Sim. Qual/ais _____
 Não

37. Indique, por favor, o total de receitas da organização no ano de 2013.

Menos de 15.000€	<input type="checkbox"/> 1	250.000€ a 999.999€ €	<input type="checkbox"/> 5
15.000€ a 49.999€	<input type="checkbox"/> 2	1.000.000€ a 2.999.999€	<input type="checkbox"/> 6
50.000€ a 99.999€	<input type="checkbox"/> 3	3.000.000€ a 5.000.000€	<input type="checkbox"/> 7
100.000€ a 249.999€	<input type="checkbox"/> 4	Mais de 5.000.000 €	<input type="checkbox"/> 8

38. Especifique, por favor, as fontes de financiamento da organização no ano de 2013, valorizando de 1 (maior fonte de receitas), a 6 (menor fonte de receitas), e 0, se o financiamento for nulo.

Vendas/ serviços e pagamentos de utilizadores/as	<input type="checkbox"/>	Apoios do Estado (acordos, protocolos, programas)	<input type="checkbox"/>
Donativos privados	<input type="checkbox"/>	Projetos Comunitários	<input type="checkbox"/>
Investimentos	<input type="checkbox"/>	Quotizações	<input type="checkbox"/>
Outra(s). Qual(ais)? _____			<input type="checkbox"/>

Caso pretenda ser convidado/a para uma sessão de apresentação dos resultados deste estudo, escreva abaixo o seu email. _____

MUITO OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO. A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS.

Anexo 5. Resultados estatísticos

Tabela 1. Correlações entre práticas de gestão e avaliação e fatores associados ao financiamento implicados na avaliação

	Financiadores exigem	Promoção e atração de recursos	Reportar a financiadores	Obter novos financiamentos	Financiadores interessados na avaliação
Relatórios anuais de atividades	,020	,018	,022	,005	-,011
Relatórios sobre atividades de projetos	,106*	,142*	,243*	,117*	,210*
Relatórios sobre execução financeira de projetos	,104*	,118*	,239*	,142*	,200*
Avaliações formais de projetos	-,024	,012	,214*	-,001	,103*
Processos de certificação	-,040	,076	,078	-,019	,011
Auditorias financeiras	,013	,128*	,189*	,010	,167*
Auditorias técnicas	,052	,094	,172*	,027	,125*
Avaliação de desempenho do pessoal ao serviço	-,073	-,073	,071	-,034	-,017
Monitorização de objetivos e metas organizacionais	-,118*	,032	,112*	,029	,020
Planeamento estratégico	-,072	,019	,038	-,067	,050
“Balanced scorecard”	-,026	-,072	-,004	-,023	,029
SROI – Social Return on Investment	-,110*	-,058	-,028	-,008	-,036
Avaliações formais do desempenho organizacional	-,150*	-,024	-,025	-,028	-,077
“Modelos lógicos”	-,103*	,026	,075	,027	,010

Fonte: Inquérito por questionário.

Nota: *A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Tabela 2. Correlações estatísticas entre frequência das práticas de controlo, gestão e avaliação e o âmbito de atividade

	Cultura/lazer	Educação e Investigação	Saúde	Serviços Sociais	Desenvolvimento e ambiente	Participação Cívica e Defesa de Causas	Atividades Internacionais	Associações profissionais, empresariais e sindicais	Outra
Rel. anuais de atividades	-0,140*	0,065	-0,013	0,069	0,048	0,006	0,045	0,001	-0,001
Relat. atividades projetos	-0,305*	0,054	-0,031	0,182*	0,106*	0,008	0,043	0,059	-0,01
Relatórios execução financeira de projetos	-0,362*	0,053	-0,034	0,230*	0,115*	0,009	0,041	0,066	-0,01
Avaliações formais de projetos	-0,413*	0,054	0,026	0,179*	0,140*	0,078	0,140*	0,103*	-0,007
Processos de certificação	-0,426*	0,135*	-0,019	0,268*	0,098*	-0,011	-0,067	0,114*	0,057
Auditorias financeiras	-0,461*	0,130*	0,014	0,234*	0,144*	0,077	0,033	0,089	-0,001
Auditorias técnicas	-0,524*	0,120*	-0,004	0,385*	0,088	0,026	-0,063	0,086	-0,019
Avaliação desempenho do pessoal ao serviço	-0,406*	0,094*	0,013	0,294*	0,026	0,06	0,06	-0,002	0,006
Monitorização objetivos e metas organiz.	-0,289*	0,039	0,017	0,162*	0,088	0,057	0,092*	0,013	-0,015
Planeamento estratégico	-0,334*	0,101*	-0,069	0,184*	0,079	0,065	0,065	0,065	0,009
“Balanced scorecard”	-0,280*	-0,003	0,017	0,233*	0,041	-0,016	0,053	-0,049	0,034
SROI – Social Return on Investment	-0,200*	0,014	0,016	0,142*	0,096	-0,03	0,005	-0,041	0,003
Aval. formais desempenho organiz.	-0,271*	0,077	0,028	0,202*	-0,017	0,054	0,039	-0,003	-0,001
“Modelos lógicos”	-0,287*	0,095	-0,005	0,104*	0,094	0,035	0,157*	0,034	0,02

Notas: * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral) (correlações bivariadas). A **negrito** são destacadas as associações estatisticamente significativas na análise multivariada (14 modelos de regressão ordinal) que pondera o efeito da dimensão financeira.

Tabela 3. Frequência das atividades de controlo, gestão e avaliação segundo a pertença a redes/organismos internacionais

Frequência das atividades de gestão e avaliação (1 – Nunca, 2 – Ocasionalmente, 3 – Regularmente)	Pertença a organismos internacionais		Teste U de Mann-Whitney Significância Assint. (Bilateral)
	Sim Média	Não Média	
Relatórios anuais de atividades	2.9	2.9	,524
Relatórios sobre atividades de projetos	2.7	2.4	,000*
Relatórios sobre execução financeira de projetos	2.7	2.3	,000*
Avaliações formais de projetos	1.8	1.6	,000*
Processos de certificação	2.5	2.1	,038*
Auditorias financeiras	1.9	1.7	,000*
Auditorias técnicas	2.1	1.8	,001*
Avaliação de desempenho do pessoal ao serviço	2.3	2.0	,011*
Monitorização de objetivos e metas organizacionais	2.2	2.0	,001*
Planeamento estratégico	2.6	2.4	,000*
Balanced scorecard	2.3	1.9	,024*
SROI – Social Return on Investment	1.6	1.3	,297
Avaliações formais do desempenho organizacional	1.5	1.4	,077
Modelos lógicos	2.0	1.9	,000*

Fonte: Inquérito por questionário.

Nota: * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Tabela 4. Correlações entre tipo de informação de avaliação privilegiada e fatores associados ao financiamento implicados na avaliação

	Financiadores exigem	Promoção e atração de recursos	Reportar a financiadores	Obter novos financiamentos	Financiadores interessados na avaliação
Info. quantitativa	,143*	,084*	,124*	,049	,156*
Info. qualitativa	-,142*	-,083*	-,129*	-,054	-,154*
Priorizaç. realizações (n.º)	,052	,057	,021	,056	,090*
Priorizaç satisfação	-,020	-,055	-,059	-,091*	-,128*
Priorizaç impacto	-,042	,008	,070	,079	,074

Fonte: Inquérito por questionário.

Notas: *A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Para correlacionar os tipos de informação recolhida (binomiais: 1 = Não; 2 = Sim) e fatores associados ao financiamento (binomiais: 1 = Não; 2 = Sim) foi usado o coeficiente de correlação Phi (ϕ).

Tabela 5. Correlações estatísticas entre métodos de produção de informação e participantes na avaliação

	N.º participantes internos	N.º participantes externos	N.º participantes na avaliação
N.º de métodos	,394*	,412*	,495*
Estudos de caso	,145*	,145*	,171*
Entrevistas individuais	,205*	,227*	,253*
Dados administr/docum.	,077	,021	,064
Focus Groups	,192*	,247*	,285*
Inquéritos	,242*	,342*	,376*
Grupos de trabalho de avaliação	,268*	,247*	,308*
Observação	,236*	,231*	,290*

Fonte: Inquérito por questionário.

Cont.	Direção	Outros órgãos sociais	Responsá- veis técnicos	Outros trabalha- dores	Beneficiá- rios	Comuni- dade	Financia- dores
N.º de métodos	0,081	,009	,371*	,396*	,368*	,273*	,341*
Estudos de caso	,069	0,074	0,07	0,078	0,081	0,158*	0,075
Entrevistas individuais	0,025	-0,054	0,229*	0,217*	0,166*	0,158*	0,180*
Dados administr/docum.	0,103*	0,052	0,019	0,045	0,018	-0,032	0,117*
Focus Groups	0,05	0,057	0,154*	0,151*	0,237*	0,184*	0,154*
Inquéritos	0,001	-0,17	0,323*	0,373*	0,361*	0,175*	0,297*
Grupos trabalho de avaliação	0,027	0,067	0,224*	0,247*	0,223*	0,150*	0,214*
Observação	0,03	0,043	0,197*	0,237*	0,247*	0,192*	0,150*

Fonte: Inquérito por questionário.

Nota: * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Tabela 6. Correlações entre tipos de participantes/níveis de participação e envolvimento em projetos

	Envolvimento em projetos
Direção	-0,085*
Outros membros dos órgãos sociais	-0,231*
Responsáveis técnicos	0,401*
Trabalhadores/as	0,288*
Nível de participação interna (n.º de grupos de <i>stakeholders</i> internos)	0,197*
Utilizadores/as e/ou beneficiários/as	0,262*
Comunidade local	0,069
Entidades financiadoras/ órgãos da tutela	0,226*
Outros participantes	0,048
Nível de participação externa (n.º de grupos de <i>stakeholders</i> externos)	0,251*
Nível de participação global (n.º de grupos de <i>stakeholders</i> internos e externos)	0,258*

Fonte: Inquérito por questionário.

Nota: * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Tabela 7. Correlações estatísticas entre frequência das práticas de monitorização e usos da avaliação

	Alocação recursos	Decisões RH	Rever estratégias	Rever projetos	Reportar financiadores	Reportar órgão sociais	Certificação	Relações públicas	Obter financiamento	Não uso
Relatórios anuais atividades	-,024	,082	,039	-,029	,022	,039	,017	-,068	,005	-,058
Relatórios atividades projetos	,074	,073	,033	,019	,243*	-,168*	,184*	-,095*	,117*	-,140*
Rel. execução financeira projetos	,075	,040	,038	,041	,239*	-,139*	,204*	-,097*	,142*	-,151*
Avaliações formais de projetos	,137*	,091	,133	,009	,214*	-,191*	,274*	-,010	-,001	-,165*
Processos de certificação	,149*	,069	,038	-,126*	,078	-,157*	,578*	-,078	-,019	-,110*
Auditorias financeiras externas	,152*	,083	,064	-,053	,189*	-,145*	,351*	-,111*	,010	-,177*
Auditorias técnicas externas	,156*	,119	,063	-,057	,172*	-,143*	,363*	-,175*	,027	-,151*
Avaliação desempenho pessoal ao serviço	,220*	,136	,202*	-,081	,071	-,146*	,220*	-,022	-,034	-,182*
Monitorização objetivos e metas organizacionais	,202*	,064	,129*	,024	,112*	-,169*	,208*	,018	,029	-,197*
Planeamento estratégico	,169*	,073	,130*	-,008	,038	-,160*	,253*	-,013	-,067	-,131*
Balanced scorecard	,143*	,055	,096*	-,080	-,004	-,172*	,296*	,008	-,023	-,049
SROI – Social Return on Investment	,192*	,090	,031	-,013	-,028	-,041	,200*	-,067	-,008	-,094*
Avaliações formais desempenho organizacional	,173*	,137	,208*	-,037	-,025	-,135*	,242*	-,026	-,028	-,152*
Modelos lógicos	,119*	,083	,106*	,062	,075	-,160*	,220*	-,048	,027	-,139*

Fonte: Inquérito por questionário.

Nota: * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Tabela 8. Correlações entre tipo de informação privilegiada e os usos da avaliação

		Info. quantitativa	Info. qualitativa	Outputs	Satisfação	Impacto
Usos instrumentais	Alocação recursos	,040	-,036	-,027	-,012	,068
	Decisões sobre RH	-,030	,033	-,042	,049	,005
	Rever estratégias	-,010	,015	-,002	,004	,038
	Rever projetos	-,041	,038	-,036	-,064	,142**
	Total	-,030	,029	-,012	-,026	,117*
Usos não instrumentais	Reportar financiadores	,124*	-,129*	,021	-,059	,070
	Reportar órgãos sociais	-,004	,008	,113*	-,044	-,059
	Obter certificação	,073	-,083*	-,097*	,114*	-,023
	Relações públicas e divulgação	-,038	,039	,006	,038	-,040
	Obter novos financiamentos	,049	-,054	,056	-,109*	,079
	Total	,081*	-,082*	,112*	-,021	-,031
Não uso	-,029	,030	-,070	,015	-,055	

Fonte: Inquérito por questionário.

Notas: ** A correlação é significativa no nível 0,01 (bilateral). * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Tabela 9. Correlações estatísticas entre constrangimentos à avaliação e a intensidade/abrangência das atividades de monitorização e avaliação

Recursos financeiros insuficientes	-,119**
Tempo limitado da equipa de trabalho	-,155**
Escassez de conhecimentos/competências em avaliação por parte da equipa	-,346**
Apoio insuficiente por parte da liderança organização	-,226**
Falta de apoio técnico por parte das entidades financiadoras/tutelares	-0,066
Falta de apoio financeiro por parte das entidades financiadoras/tutelares	0,008
Problemas com a recolha de informação	-0,01
Perceção da avaliação como uma ameaça por parte dos membros da organização	-,111**

Fonte: Inquérito por questionário.

Nota: ** A correlação é significativa no nível 0,01 (bilateral).

Tabela 10. Correlações entre usos da avaliação e fatores associados ao financiamento implicados na avaliação

		Financiadores exigem	Promoção e atração de recursos	Financiadores interessados na avaliação
Usos instrumentais	Alocação recursos	-,081*	-,103*	-,017
	Decisões sobre RH	-,010	-,095*	-,082*
	Rever estratégias	-,091*	-,067	,011
	Rever projetos	-,027	,007	,054
	Total	-,140**	-,043	,030
Só uso instrumental		-,074	-,027	-,110**
Usos não instrumentais	Reportar financiadores	,213**	,135**	,234**
	Reportar órgãos sociais	-,042	-,009	-,084*
	Obter certificação	-,035	,089*	,039
	Relações públicas e divulgação	-,063	-,088*	-,006
	Obter novos financiamentos	,092*	,154**	,083*
	Total	,027	,045	,126**
Só uso não instrumental		,115**	,086*	,004
Instrumental + Não instrumental		-0,041	-0,009	0,108**
Não uso		,094*	-,059	-,084*

Fonte: Inquérito por questionário.

Notas: ** A correlação é significativa no nível 0,01 (bilateral). * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Tabela 11. Enquadramentos e visões sobre avaliação (Componentes extraídas da ACCP)

	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Percepções, contextos e enquadramentos										
A avaliação é parte integrante das nossas práticas de gestão	0,335	0,243	-0,215	0,357	0,384	0,111	-0,378	0,261	0,127	0,002
A avaliação ajuda-nos a fazer escolhas estratégicas sobre o futuro da organização	0,643	0,139	0,099	0,079	-0,137	0,036	-0,046	0,173	0,143	0,27
A avaliação ajuda-nos a melhorar a qualidade dos serviços que oferecemos	0,536	0,113	0,333	-0,057	0,074	-0,119	0,312	-0,081	0,029	-0,106
Os nossos financiadores estão muito interessados na avaliação das intervenções	-0,43	0,44	-0,364	-0,155	-0,138	0,206	-0,037	-0,054	0,012	-0,189
Ocupar tempo e recursos na avaliação tira-nos disponibilidade para o mais importante: prestar serviços	-0,455	-0,239	-0,35	-0,181	0,181	0,068	-0,2	0,143	-0,054	-0,196
Não temos o conhecimento ou experiência necessários para fazer avaliação com qualidade	-0,332	-0,179	0,178	-0,748	0,016	-0,031	0,023	-0,208	0,011	0,211
Os requisitos de avaliação são sobretudo obstáculos que os financiadores nos impõem	-0,298	0,063	-0,109	0,311	-0,132	-0,026	0,2	-0,126	0,029	0,602
O tempo e o dinheiro que gastamos em avaliação não compensam	-0,318	-0,358	0,057	0,263	-0,159	-0,353	-0,047	-0,034	-0,221	-0,11
Muito do que fazemos para a avaliação dos projetos/atividades é apenas simbólico	-0,346	-0,231	-0,091	0,489	-0,442	-0,115	0,257	0,015	-0,043	-0,183
Propósitos/motivações										
Para atrair recursos e promoção perante financiadores	-0,245	0,484	0,291	0,027	0,273	-0,207	0,36	-0,098	-0,281	-0,194
Para tomar decisões organizacionais	0,746	-0,33	-0,166	-0,089	-0,172	-0,275	-0,247	-0,177	0,115	-0,021
Porque os financiadores exigem	-0,534	0,191	-0,442	-0,108	-0,162	-0,026	0,079	0,121	0,253	0,136
Para promoção perante a comunidade local	-0,385	-0,122	0,379	0,201	0,153	0,606	-0,031	0,235	-0,144	0,08
Usos										
Obter certificação/acreditação	0,109	0,315	-0,123	0,249	0,393	-0,097	-0,081	-0,389	-0,15	0,079
Obter novos financiamentos	-0,231	0,334	0,312	-0,116	-0,062	-0,251	-0,173	0,376	-0,047	0,146
Para reportar aos órgãos sociais	-0,052	-0,215	0,275	-0,044	0,107	-0,011	0,366	0,286	0,549	-0,288

Para decisões sobre alocação de recursos	0,323	-0,069	-0,284	-0,212	0,099	0,276	0,242	-0,044	-0,15	0,185
Para decisões sobre recursos humanos	0,262	-0,154	-0,277	-0,03	-0,007	-0,14	0,39	0,469	-0,146	0,19
Para reportar a financiadores	-0,255	0,48	-0,033	0,063	-0,086	-0,239	-0,068	-0,16	0,456	-0,006
Para rever estratégias	0,395	0,118	-0,368	-0,043	-0,139	0,225	0,152	-0,057	-0,178	-0,332
Para divulgação e relações públicas	0,048	-0,066	0,267	0,147	-0,341	0,500	-0,03	-0,359	0,203	0,009
Para rever projetos	0,057	0,236	0,192	-0,111	-0,473	-0,044	-0,456	0,135	-0,395	-0,008
Não uso	-0,367	-0,531	-0,027	0,127	0,363	-0,151	-0,201	-0,173	-0,007	0,095
Eigenvalue	3,642	2,147	1,69	1,501	1,461	1,32	1,301	1,168	1,129	1,019
Variância explicada (%)	15,0	8,8	7,0	6,2	6,0	5,4	5,4	4,8	4,7	4,2

Fonte: Inquérito por questionário.

Legenda:

Componente 1 – Avaliação enquanto ferramenta de gestão estratégica

Componente 2 – Avaliação enquanto ferramenta de projeção externa

Componentes 4, 5 e 10 – Avaliação como fardo ou dispersão

Componentes 3, 6, 7, 8 e 9 – Avaliação como mecanismo de responsabilização interna e promoção local

Tabela 12. Correlações estatísticas entre práticas de controlo, gestão e avaliação e componentes e perfis de avaliação

	Avaliação ferrament a de gestão estratégica	Avaliação ferrament a projeção externa	Avaliação como fardo ou dispersão			Avaliação como mecanismo de responsabilização interna e promoção local				
Componentes (ACCP)	1	2	4	5	10	3	6	7	8	9
Práticas										
Relatórios anuais de atividades	0,099*	0,072	0,038	0,041	-0,023	-0,027	-0,033	0,075	0,091*	0,066
Relatórios atividades de projetos	0,049	0,384*	0,002	0,014	0,068	-0,127*	-0,097*	0,032	-0,026	-0,003
Relatórios execução financeira de projetos	0,053	0,369*	0,009	0,015	0,046	-0,137*	-0,099*	-0,026	-0,016*	0,01
Avaliações formais de projetos	0,237*	0,315*	0,102*	0,077	0,062	-0,205*	0,019	-0,095*	-0,065	0,034
Processos de certificação	0,255*	0,28*	0,18*	0,269*	0,093*	-0,148*	-0,072	0,041	-0,184*	-0,041
Auditorias financeiras externas	0,111*	0,336*	0,087*	0,177*	0,026	-0,201*	-0,037	0,018	-0,072	-0,02
Auditorias técnicas externas	0,136*	0,316*	0,051	0,192*	0,035	-0,238*	-0,106*	0,023	-0,051	-0,022
Avaliação desempenho pessoal	0,34*	0,174*	0,049	0,1*	0,078	-0,186*	0,04	0,004	-0,003	0,012
Monitorização de objetivos e metas organizacionais	0,303*	0,253*	0,048	0,053	0,078	-0,064	0,051	-0,058	-0,037	-0,021
Planeamento estratégico	0,212*	0,205*	0,095*	0,093*	0,06	-0,151*	0,056	-0,014	-0,078	-0,072
Balanced scorecard	0,211*	0,148*	0,124*	0,136*	0,085*	-0,202*	0,037	-0,083*	-0,091*	-0,045
SROI – Social Return on Investment	0,229*	0,1*	0,044	0,138*	0,103*	-0,054	0,048	-0,002	0,028	-0,036
Avaliações desempenho organizacional	0,348*	0,16*	0,177*	0,134*	0,009	-0,134*	0,059	0,004	0,013	-0,088*
Modelos lógicos	0,232*	0,233*	0,112*	0,073	0,063	-0,121*	-0,007	-0,1	0,002	-0,078
Score práticas global	0,304*	0,369*	0,132*	0,180*	0,089*	-0,213*	-0,02	-0,025	-0,063	-0,041
Score práticas monitorização e avaliação	0,347*	0,21*	0,147*	0,167*	0,102*	-0,159*	0,023	-0,076	-0,047	-0,063

Nota: * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral) (correlações bivariadas).

Tabela 13. Correlações estatísticas entre tipos de informação, técnicas de recolha de dados, agentes e fundos para avaliação e perfis de avaliação (Componentes extraídas da ACCP)

	Avaliação como ferramenta a gestão estratégica	Avaliação como ferramenta a projeção externa	Avaliação como fardo ou dispersão			Avaliação como mecanismo de responsabilização interna e promoção local				
Componentes (ACCP)	1	2	4	5	10	3	6	7	8	9
Tipo de informação										
Priorização info. quantitativa	-0,098*	0,121*	-0,029	0,033	-0,046	-0,141*	-0,045	0,032	-0,048	0,057
Priorização das realizações (n.º)	-0,105*	0,02	-0,041	-0,044	-0,09	0,008	0,016	0,05	0,048	0,064
Priorização da satisfação	0,097*	-0,057	0,067	0,076	-0,008	0,003	0,014	0,026	-0,035	-0,012
Priorização do impacto	0,066	0,116*	-0,058	-0,087*	0,064	-0,01	-0,027	-0,054	0,023	-0,04
Técnicas recolha dados										
Estudos de caso	0,117*	0,04	0,031	0,02	0,019	-0,009	0,127*	-0,062	0,069	-0,101*
Entrevistas individuais	0,193*	0,074	0,002	0,07	-0,047	-0,148*	0	-0,002	-0,04	-0,024
Dados documentais	0,102*	0,004	0,015	0,013	-0,039	-0,038	-0,031	0,03	-0,024	0,06
Focus Groups	0,165*	0,1*	0,022	-0,075	-0,01	0,009	-0,017	-0,092*	-0,088*	-0,019
Inquéritos	0,096*	0,295*	0,113*	0,184*	-0,03	-0,243*	-0,113*	-0,029	-0,085*	0,02
Observação	0,21*	0,14*	-0,028	0,07	0,046	-0,125*	-0,012	-0,027	-0,053	0,014
N.º métodos de recolha dados	0,301*	0,222*	0,065	0,105*	0,028	-0,194*	-0,002	-0,071	-0,057	-0,037
Agentes										
Avaliação interna	0,137*	0,06	0,011*	-0,062	-0,001	-0,085*	0,1	0,023	0,008	0,043
Avaliação externa	0,186*	0,187*	0,107*	0,113*	0,033	-0,07	0,015	0	-0,095*	0,011
Avaliação profissional (interna e/ou externa)	0,197*	0,23*	0,171*	0,109*	0,026	-0,146*	-0,004	-0,084*	-0,026	0,026
Fundos públicos alocados aval.	-0,039	0,337*	0,014	0,061	-0,021	-0,181*	-0,095*	-0,016	-0,119*	-0,003

Fonte: Inquérito por questionário.

Nota: * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral) (correlações bivariadas)

Tabela 14. Correlações estatísticas entre participantes, destinatários e usos da avaliação e perfis de avaliação

	Avaliação como ferramenta a gestão estratégica	Avaliação ferramenta a projeção externa	Avaliação como fardo ou dispersão			Avaliação como mecanismo de responsabilização interna e promoção local				
Componentes (ACCP)	1	2	4	5	10	3	6	7	8	9
Participantes na avaliação										
Direção	0,109*	-0,031	-0,024	-0,001	0,038	0,033	0,037	0,019	0,11*	0,024
Outros membros órgãos sociais	0,052	-0,05	-0,018	-0,113	-0,011	0,172*	0,08	-0,099*	0,098*	-0,057
Responsáveis técnicos	0,134*	0,256*	0,022	0,091*	-0,005	-0,224*	-0,075	0,127*	-0,007	0,001
Trabalhadores/as	0,188*	0,23*	0,048	0,11*	0,03	-0,236*	-0,058	0,087*	-0,018	-0,012
Beneficiários/as	0,14*	0,271*	0,032	0,086*	-0,01	-0,134*	-0,056	0,042	-0,057	0,004
Comunidade local	0,09	0,157*	0,074	-0,017	0,12	0,021	0,058	-0,076	-0,026	-0,069
Financiadores/ órgãos da tutela	0,071	0,277*	0,061	0,044	0,019	-0,102*	-0,083*	-0,01	-0,084*	0,088*
N.º de participantes internos	0,22*	0,197*	0,03	0,042	0,013	-0,131*	-0,001	0,045	0,061	-0,016
N.º de participantes externos	0,141*	0,291*	0,08	0,061	0,085*	-0,078	-0,041	-0,081*	-0,077	-0,015
N.º de participantes na avaliação	0,195*	0,311*	0,066	0,061	0,035	-0,142*	-0,024	-0,003	-0,029	-0,003
Comunicação resultados										
Membros dos órgãos sociais	0,142*	0,009	-0,131*	-0,025	0,029	0,098*	0,044	0,017	0,059	-0,01
Responsáveis técnicos	0,127*	0,201*	-0,057	0,091*	0,048	-0,106*	-0,046	-0,008	-0,009	-0,003
Trabalhadores/as	0,129*	0,148*	0,055	0,132*	0,06	-0,072	-0,001	-0,075	0,03	-0,056
Beneficiários/as	0,125*	0,1*	0,03	0,051	0,108*	0,067	0,059	-0,133*	0,035	-0,059
Comunidade local	0,128*	0,155*	0,052	-0,005	0,095*	0,108*	0,111*	-0,135*	-0,036	-0,058
Tipos de usos da avaliação										
Uso instrumental	0,414*	0,233*	-0,133*	-0,256*	-0,039	-0,083*	0,107*	0,007	0,192*	-0,107*
Uso não instrumental	-0,036	0,282*	-0,018	-0,034	-0,126*	0,196*	0,037	-0,011	0,007	0,325*
Uso só instrumental	0,168*	-0,153*	-0,031	-0,073	0,086*	-0,206*	0,002	0,074	0,068	-0,324*
Uso só não instrumental	-0,32*	-0,069	0,09*	0,157*	-0,023	0,11*	-0,071	0,075	-0,127*	0,169*
Uso misto	0,158*	0,283*	-0,069	-0,122*	-0,094*	0,103*	0,074	-0,053	0,081*	0,179*

Fonte: Inquérito por questionário.

Nota: * A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral) (correlações bivariadas).